19/07/2012 - Atenta ao déficit na saúde, SKF mira fabricantes de equipamentos médico-hospitalares

Estratégia consiste em aumentar o índice de nacionalização do segmento e reduzir as perdas da balança comercial

A SKF do Brasil está atenta ao saldo negativo da balança comercial no setor da saúde, que deve atingir a cifra recorde de US$ 12 bilhões neste ano. Para ajudar a minimizar essas perdas, a companhia sueca decidiu aportar por aqui com uma plataforma de produtos e serviços em mecatrônica. Essa tecnologia auxilia, por exemplo, no acionamento e controle de movimento de camas hospitalares ou cadeiras odontológicas. Com a chegada dessa ciência no Brasil, a empresa espera que fabricantes de equipamentos médico-hospitalares aumentem o índice de nacionalização de suas máquinas e ajudem a diminuir o déficit transacional na saúde.
“Enquanto o Governo Federal negocia a instalação de fábricas no País com grandes fabricantes de equipamentos médico-hospitalares, podemos fornecer produtos e serviços em mecatrônica que ajudam a melhorar o desempenho, a produtividade e a eficiência dessas máquinas. São sistemas mecânicos, eletrônicos e de controle totalmente integrados e dotados de moderna tecnologia”, conta Paola Jimenez, gerente de Produtos em Mecatrônica.
No segmento médico a SKF conta com uma extensa linha de produtos que vão desde guias e atuadores lineares até pilares telescópicos. Esses componentes têm a função de ajudar a empurrar, baixar ou levantar uma cama hospitalar, aparelho de tomografia ou cadeira odontológica.
“É um setor que não para de crescer. Somente no ano passado foram movimentados mundialmente cerca de US$ 690 milhões com a venda de equipamentos médico-hospitalares. O Brasil é um importante player e estamos atentos às mais recentes movimentações de mercado. Vamos entrar forte nessa disputa”, revela Paola.
Além do setor médico, a SKF está de olho em outros setores importantes, como o de máquinas-ferramenta, alimentos e bebidas, automotivo, agrícola e petroquímico. “Atuamos no mundo com cera de 500 engenheiros altamente capacitados em mecatrônica. É uma equipe qualificada e especializada em soluções de engenharia avançada. Essa tecnologia está sendo transferida agora para o Brasil”, detalha a executiva.
O Grupo SKF está presente em 10 países com sua plataforma de mecatrônica. Tem operações no Canadá, Suécia, Estados Unidos, Alemanha, Itália, China, Tailândia, Suiça, França e Itália.
“Estamos trazendo para cá diversas opções de produtos e serviços em mecatrônica. Projetamos faturar em torno de R$ 10 milhões a partir de 2015”, antecipa Paola. Todos os produtos poderão ser adquiridos por meio de venda direta ou pela Rede de Distribuição SKF.

Sobre a SKF

O grupo sueco SKF é líder mundial nas plataformas de rolamentos, vedações, sistemas de lubrificação, mecatrônica e serviços na área de confiabilidade em manutenção industrial, consultoria em engenharia e treinamento. Dono de um faturamento de US$ 9,5 bilhões em 2011, o grupo está presente em cerca de 130 países com mais de 120 plantas industriais e 15 mil distribuidores.
A companhia chegou ao Brasil em 1915, oito anos depois de sua fundação na Suécia. No país,

a empresa é líder de mercado nos setores em que atua. A produção da unidade brasileira está concentrada na planta industrial de Cajamar, instalada às margens da rodovia Anhanguera, a 30 km da cidade de São Paulo, onde são produzidos rolamentos para veículos leves.

Conteúdo Comunicação